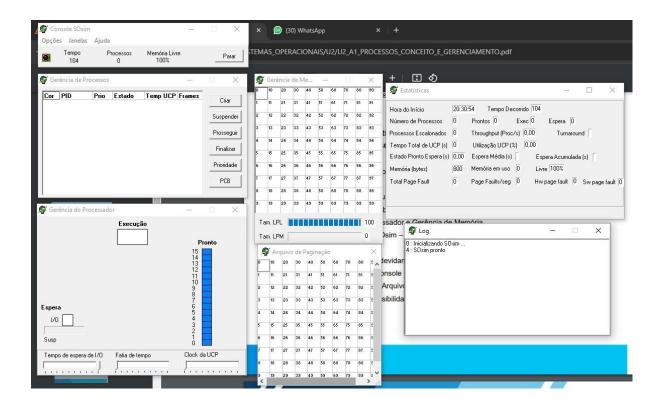
Processos & Threads

Faculdade Anhanguera Sistemas Operacionais

Vitor Gabriel Martins Borges

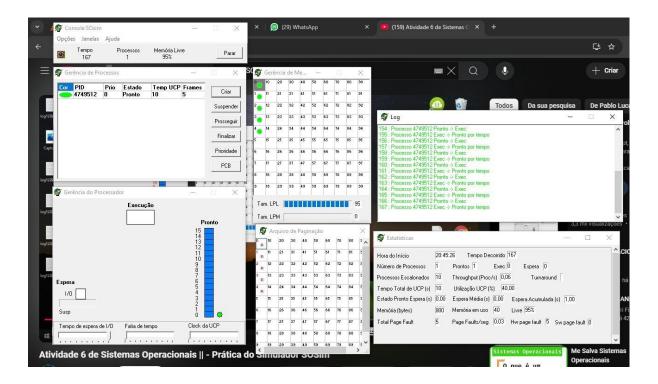
Engenharia de Softwares

Atividade 1 - Conhecendo o SOsim

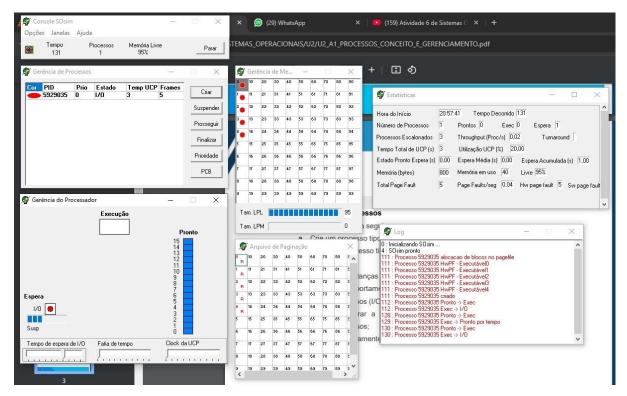


Atividade 2 - Criação de processos

a. Crie um processo tipo CPU-bound: janela Gerência de Processos / Criar.



b. Crie outro processo tipo I/O-bound: janela Gerência de Processos / Criar.



c. Analise:

1. Mudanças de estado dos dois processos

O processo **CPU-bound** passa mais tempo no estado "**Executando**", pois usa intensamente a CPU. Ele muda de estado apenas quando é <u>interrompido</u> pelo <u>escalonador</u> ou finaliza sua execução.

O processo **I/O-bound** passa mais tempo no estado **"Espera"**, aguardando operações de <u>entrada/saída</u> serem concluídas. Ele executa pequenas <u>frações de CPU</u> antes de voltar à espera.

2. Comportamento dos processos e mudanças de contexto

O processo **CPU-bound** sofre menos mudanças de contexto quando usa escalonadores como **FIFO** ou Prioridade, pois tende a executar por longos períodos. No **Round Robin**, ele é <u>frequentemente interrompido</u>.

O processo **I/O-bound** gera mais mudanças de contexto porque executa breves períodos de <u>CPU</u> antes de aguardar **I/O**, liberando a CPU para outros processos.

3. Comparação da taxa de crescimento do tempo de processador

O tempo de processador cresce mais rapidamente para o processo **CPU-bound**, pois ele usa a <u>CPU de forma contínua</u>.

O processo **I/O-bound** tem um crescimento mais lento, pois gasta mais tempo esperando operações de **I/O** do que <u>utilizando a CPU</u>.

Observações gerais

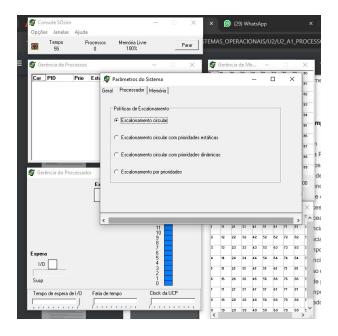
Em sistemas multitarefa, processos **I/O-bound** geralmente têm melhor resposta, pois <u>liberam rapidamente a CPU para outros processos</u>.

O desempenho de um processo **CPU-bound** pode ser afetado dependendo do escalonador escolhido. No **Round Robin**, por exemplo, <u>ele pode sofrer mais interrupções, impactando sua eficiência</u>.

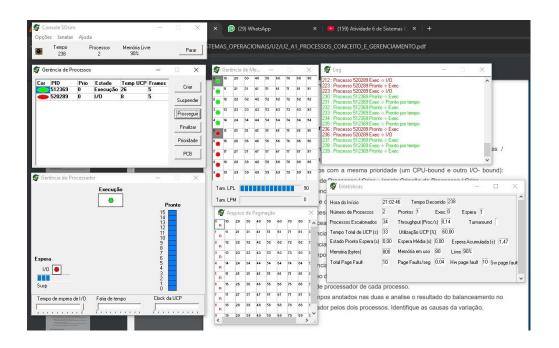
Se o sistema tiver muitos processos **CPU-bound**, a fila de espera da CPU pode crescer, <u>aumentando o tempo de resposta para todos os processos</u>.

Atividade 3 - Trabalho com tempo de processador

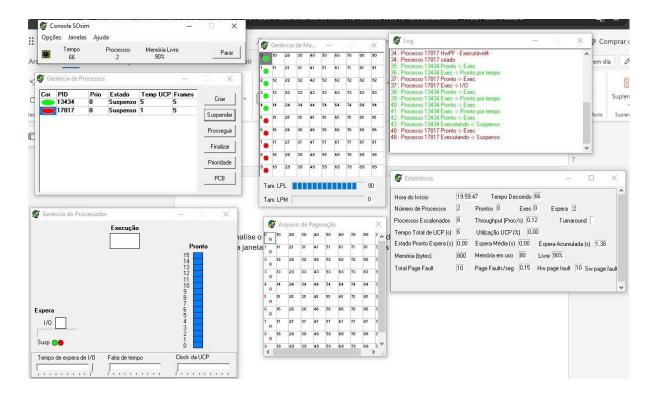
Configure para trabalhar com Escalonamento Circular: janela console SOsim / Opções / Parâmetros do Sistema na guia Processador



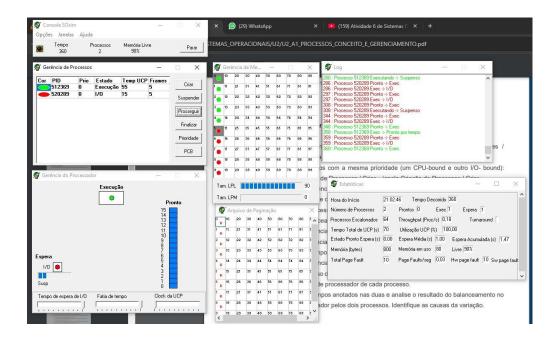
- **a**. Criar 2 processos com a mesma prioridade (um CPU-bound e outro I/O- bound): janela Gerência de Processos / Criar janela Criação de Processos / Criar.
- **b**. Na janela Gerência de Processos, observe o tempo de processador de cada processo durante dois minutos e as mudanças de estado. Após esse período anote o tempo de processador de cada processo
- **c**. Analise o balanceamento no uso do processador pelos dois processos.



d. Na janela Gerência de Processos suspenda os dois processos.



- **e.** Na janela Gerência de Processador, aumente a fatia de tempo movimentando a barra de Fatia de Tempo.
- **f.** Na janela Gerência de Processos, observe mais uma vez o tempo de processador de cada processo durante dois minutos e as mudanças de estado. Após esse período anote o tempo de processador de cada processo.



g. Compare os tempos anotados nas duas e analise o resultado do balanceamento no uso do processador pelos dois processos. Identifique as causas da variação.

1. Comparação dos Tempos

• Na primeira imagem (238s):

o Tempo decorrido: 238s

o Processos escalonados: 34

Uso da CPU: 60%

o Processo 512369 (CPU-bound): Executando - 26s

o Processo 520289 (I/O-bound): Executando – 8s

Na segunda imagem (360s):

o Tempo decorrido: **360s**

Processos escalonados: 64

Uso da CPU: 100%

- Processo 512369: Executando 55s
- Processo 520289: Executando 15s

Isso mostra que, à medida que o tempo avança, o **uso da CPU aumenta de 60% para 100%**, indicando uma maior eficiência no escalonamento ou que menos tempo foi desperdiçado esperando I/O.

2. Análise do Balanceamento

- Inicialmente (aos 238s), a CPU não estava sendo usada 100% do tempo, possivelmente porque o processo 520289 passava muito tempo em I/O.
- Depois (aos 360s), o número de processos escalonados aumentou e a CPU chegou a 100% de utilização.
- Isso sugere que o escalonamento ajustou melhor a alternância entre os processos, evitando desperdício de CPU.

3. Causas da Variação

1. Evolução no uso da CPU:

- a. No início (238s), a CPU estava sendo utilizada apenas 60% do tempo, provavelmente porque um dos processos estava frequentemente em I/O.
- b. Com o passar do tempo (360s), a CPU atinge **100% de uso**, indicando que os processos passaram a ser melhor distribuídos.

2. Diferença no tipo de processos:

- a. O processo **512369** continua dominante, pois é **CPU-bound**.
- b. O processo **520289**, sendo **I/O-bound**, depende de operações externas e pode ter causado períodos de ociosidade inicial.

3. Fatia de Tempo e Eficiência:

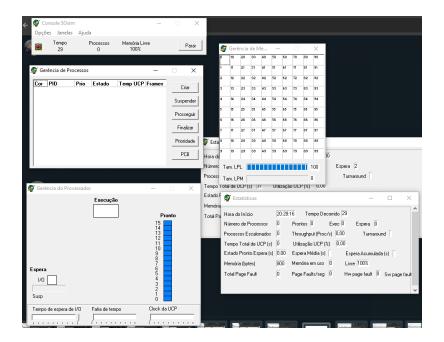
- a. O log mostra momentos em que um processo é interrompido por tempo ("Pronto por tempo").
- b. A variação no número de escalonamentos pode indicar que o sistema conseguiu reduzir a espera de processos por I/O, melhorando a utilização da CPU.

Conclusão

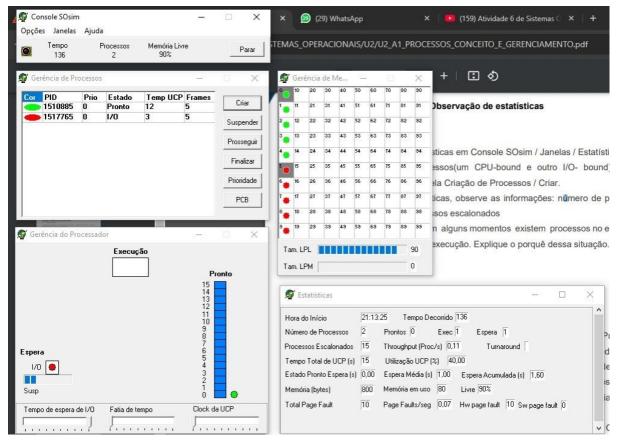
- No início (238s), o uso da CPU era menor (60%), sugerindo que o escalonador ainda estava se ajustando ao comportamento dos processos.
- **No final (360s), a CPU atinge 100% de uso**, indicando que o balanceamento melhorou, reduzindo tempos ociosos.
- A diferença se deve ao **tempo gasto em I/O por um dos processos**, o que impactou a eficiência no início.

Atividade 4 - Trabalho com Observação de estatísticas

a. Ative a janela de Estatísticas em Console SOsim / Janelas / Estatísticas.



b. Crie dois novos processos(um CPU-bound e outro I/O- bound): janela Gerência de Processos / Criar – janela Criação de Processos / Criar.



- I. Na janela Estatísticas, observe as informações: número de processos, estados dos processos e processos escalonados.
- II. Observe que em alguns momentos existem processos no estado de pronto, porém nenhum em estado de execução. Explique o porquê dessa situação.

i. Análise das Estatísticas

Na janela de **Estatísticas**, podemos observar as seguintes informações:

• Número de Processos: 2

• Processos Prontos: 1

Processos em Execução: 0

Processos em Espera: 1

• Processos Escalonados: 15

• Utilização da CPU: 40%

Tempo total de UCP: 15s

Esses dados mostram que há um processo pronto para execução, mas nenhum está de fato executando no momento da captura da tela.

II. Motivo para a ausência de processos em execução

Mesmo havendo um processo pronto, nenhum está sendo executado no exato momento. Isso pode ocorrer por alguns motivos:

1. Processo em I/O bloqueando a execução

- a. O processo 1517765 está no estado de I/O (entrada/saída), como indicado na tabela de processos e na janela de gerenciamento do processador.
- b. O sistema operacional pode estar aguardando a finalização dessa operação antes de permitir que o outro processo (1510885) entre em execução.

2. Fatia de tempo ou escalonamento ainda não ocorreu

- a. O escalonador pode estar aguardando um **novo ciclo de escalonamento** para designar um processo à CPU.
- b. Isso pode ser devido ao algoritmo de escalonamento adotado (exemplo: Round-Robin, Prioridades, etc.), que pode estar aguardando a liberação da CPU.

3. CPU ociosa temporariamente

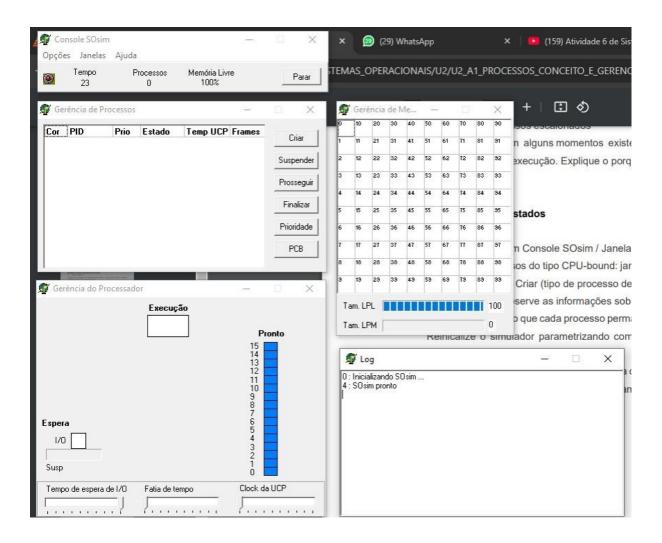
- a. Como a **utilização da CPU está em 40**%, há períodos em que a CPU não está sendo totalmente utilizada.
- b. Pode ter ocorrido um atraso no escalonamento ou um pequeno intervalo entre a finalização de um processo e o início de outro.

Conclusão

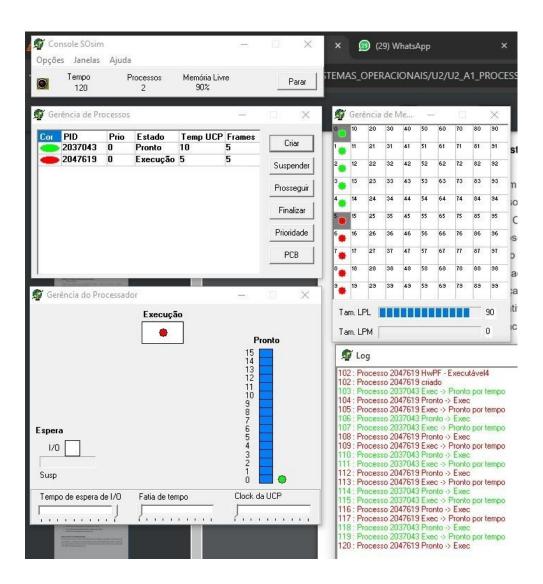
O sistema pode estar aguardando a **finalização da operação de I/O** do processo **1517765**, o que temporariamente impede a execução de outro processo. Além disso, o escalonador pode ainda não ter alocado um processo à CPU naquele instante. Esse comportamento é comum em sistemas que fazem gerenciamento de processos com dependências de I/O.

Atividade 5 – Mudanças de estados

a. Ative a janela de Log em Console SOsim / Janelas / Log.



b. Crie dois novos processos do tipo CPU-bound: janela Gerência de Processos / Cria – janela Criação de Processos / Criar (tipo de processo deve ser CPU-bound).

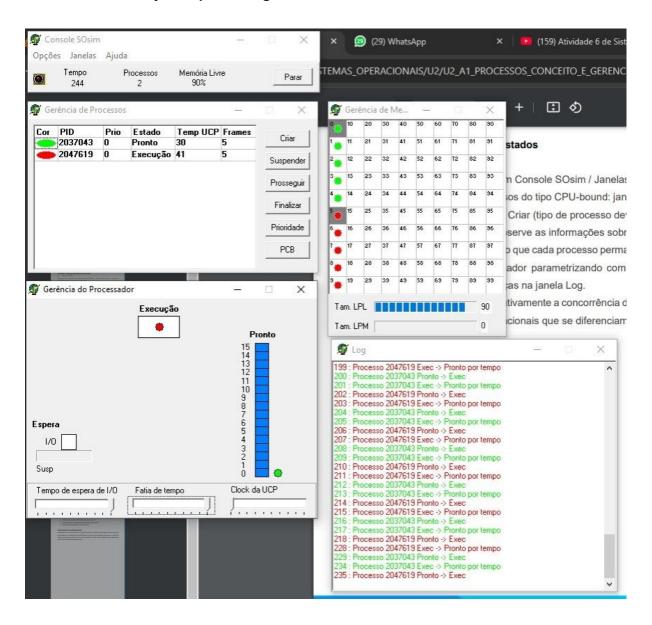


I. Na janela Log, observe as informações sobre as mudanças de estado dos processos observando o tempo que cada processo permanece nos estados de Execução e Pronto.

Observações sobre as mudanças de estado

- 1. O processo <u>2047619</u> começa sendo criado e logo entra em execução.
- **2**. Há várias trocas entre **Execução** → Pronto e Pronto → **Execução**, indicando que o sistema está aplicando <u>time-sharing</u> (compartilhamento de tempo de CPU).
- **3**. Cada processo permanece por um período limitado em **Execução**, sendo forçado a voltar para **pronto** por tempo, momento em que o outro processo assume a **CPU**.

- **4**. Esse comportamento sugere que o <u>escalonador</u> está usando um algoritmo preemptivo, provavelmente <u>Round Robin</u>, onde cada processo recebe um tempo fixo de **CPU** antes de ser<u>interrompido</u>.
- II. Reinicialize o simulador parametrizando com um valor de fatia de tempo diferente e observe as diferenças na janela Log.



1. **III.** Analise comparativamente a concorrência de dois processos CPU-bound executando em dois sistemas operacionais que se diferenciam apenas pelo valor da fatia de tempo.

Fatia de Tempo Maior:

- a. Um processo pode permanecer mais tempo na CPU antes de ser interrompido.
- b. Menos trocas de contexto, o que reduz a **sobrecarga do sistema**.
- c. O outro processo pode esperar mais tempo antes de ser **executado**.

Fatia de Tempo Menor:

- d. Os processos alternam com mais frequência entre "Pronto" e "Exec".
- e. Maior responsividade (importante para sistemas interativos).
- f. Aumento na sobrecarga do sistema devido a trocas de contexto mais frequentes.

Conclusão

Se o quantum for muito grande, um processo pode monopolizar a CPU por mais tempo, prejudicando a concorrência.

Se o quantum for muito pequeno, há mais alternância, melhorando a concorrência, mas aumentando a sobrecarga do sistema.

O ideal depende do contexto: sistemas interativos favorecem quanta menores, enquanto aplicações intensivas em CPU podem se beneficiar de quanta maiores.